



## APRESENTAÇÃO

Estamos disponibilizando ao público mais uma edição da Revista GeoSertões. Seguindo a pluralidade que já é peculiar, trazendo temas e visões múltiplas, respeitando o fazer e ver o mundo de cada autor.

No presente número contamos com contribuições que abordam a realidade de diferentes lugares e em escalas variadas, tratando de questões teóricas e empíricas.

O artigo inicial traz a contribuição do professor Diego Salomão Candido de Oliveira Salvador, que aborda “a existência dos circuitos da economia urbana no eixo rodoviário Natal-Caicó”, no estado do Rio Grande do Norte. Em seu estudo o autor apresenta evidências empíricas oriundas de trabalho de campo ao longo do eixo rodoviário estudado, confrontando-os com a teoria dos dois circuitos espaciais da economia urbana proposta por Milton Santos.

Adriano Lima Troleis e Bruno Lopes da Silva analisam a questão do polígono das secas e a vulnerabilidade ao colapso hídrico, dando enfoque particular ao território do Rio Grande do Norte. Como resultado os autores apresentam uma classificação relacionando os municípios que fazem parte ou não do polígono das secas e o grau de vulnerabilidade ao colapso hídrico de cada um.

No ensaio teórico “reflexões sobre as funções da escola e o trabalho do professor a luz da teoria de Antonio Nóvoa” as autoras Carolina Machado Rocha Busch Pereira, Marciléia Oliveira Bispo e Artemiza Ferreira Soares Miranda buscam refletir e compreender os desafios do trabalho do professor e as funções da escola na atualidade, enquanto estratégia pedagógica que possibilita uma formação diferenciada na educação.

Em “educação, territorialidades e movimentos sociais: uma análise da dimensão educativa dos movimentos sociais”, Alexandre Peixoto Faria Nogueira e Francisco Kennedy Silva dos Santos investigam a dimensão educativa dos movimentos sociais, a

partir da materialidade escolar, no processo de conquista e reprodução dos territórios do Exército Zapatista de Libertação Nacional (EZLN) e do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST).

Gleydson Pinheiro Albano finaliza este número com um artigo bastante instigante ao tratar da “austeridade, precarização e seus reflexos na paisagem europeia” no contexto pós-Crise de 2008. O artigo parte de dados documentais e estatísticos, mas ganha riqueza ao incluir na análise a categoria paisagem, jogando luz sobre os resultados das políticas neoliberais.

Encorajamos nossos leitores a lerem os artigos e debatê-los com rigor crítico, respeito e responsabilidade, pois só assim faremos os avanços necessários na ciência e no mundo.

Revista GeoSertões

Revista GeoSertões (Unageo/CFP-UFCG). vol. 3, n. 5, jan./jun. 2018

<http://revistas.ufcg.edu.br/cfp/index.php/geosertoes/index>

ISSN: 2525-5703